

**REPENSANDO A RESPONSABILIDADE SOCIAL ESTATAL COM A CRIAÇÃO DE
VALOR PÚBLICO COMPARTILHADO**

HAROLDO DE SÁ MEDEIROS

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR)

SERGIO HENRIQUE ARRUDA CAVALCANTE FORTE

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR)

REPENSANDO A RESPONSABILIDADE SOCIAL ESTATAL COM A CRIAÇÃO DE VALOR PÚBLICO COMPARTILHADO

Introdução

Não se verifica uma sucessão de ligações conceituais no desenvolvimento do conhecimento gerencial sobre responsabilidade social das organizações públicas. A geração de ideias isoladas se destaca, existindo uma desconexão no acréscimo de significados, nos quais as estratégias organizacionais não são ligadas às responsabilidades institucionais e o valor público não é considerado um resultado da responsabilidade estatal. Logo, propõe-se que esta lacuna conceitual seja preenchida e que o desenvolvimento do conhecimento gerencial sobre o setor público seja equiparado ao das organizações privadas.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Busca-se responder “como a responsabilidade social estatal pode ser reestabelecida sob uma perspectiva gerencial?” e propõe-se elaborar um framework para a administração pública tendo como base a Criação de Valor Compartilhado (CSV). Justifica-se o uso da CSV por ser o modelo mais recente que trata sobre responsabilidade social, permitindo a equiparação conceitual entre as perspectivas pública e privada.

Fundamentação Teórica

Para atender ao problema de pesquisa e objetivo as principais definições utilizadas foram a Criação de Valor Compartilhado por Porter e Kramer (2011), o impacto coletivo de Kramer e Pfitzer (2016), a responsabilidade social estatal de Lombardo e D'orio (2012), o valor público de Moore (1994), a cocriação de serviços de Grönroos (2011) e a coprodução de Osborne e Strokosch (2013).

Discussão

Embora a noção de valor da Criação de Valor Compartilhado (CSV) seja decorrente de uma relação entre benefícios econômicos e progresso social, enquanto o originado do Valor Público sejam benefícios sociais derivados da eficiência pública, a combinação utilizou a operacionalização do modelo privado para tornar o público aplicável, não considerando um cruzamento de valores, mas adaptações para a geração do framework. Portanto, a estrutura operacional da CSV foi mantida com os níveis e o mecanismo de avaliação, mas as definições originais foram reespecificadas para o contexto a que se destinam.

Conclusão

Utilizou-se de um ensaio teórico para gerar o framework para atender ao problema de pesquisa. A execução da reavaliação dos serviços públicos, da criação da cadeia de valor público compartilhado e do suporte ao desenvolvimento do impacto coletivo compreende um esforço de ações coletivas para gerar valor público de uma forma compartilhada por meio dos serviços públicos, independente da área ou segmento. De modo semelhante, outras políticas públicas que não se relacionam aos serviços também podem se prevalecer das definições e da estrutura gerada neste artigo.

Referências Bibliográficas

LOMBARDO, Rosetta; D'ORIO, Giovanni. Corporate and State Social Responsibility: A Long-Term Perspective. *Modern Economy*, v. 3, n. 01, p. 91, 2012. OSBORNE, Stephen P.; STROKOSCH, Kirsty. It takes two to tango? understanding the Co-production of public services by integrating the services management and public administration perspectives. *British Journal of Management*, v. 24, n. S1, 2013. PORTER, M.; KRAMER, M. Creating Shared Value. *Harvard Business Review*, n. January-February, p. 1-17, 2011.